

XVII Domingo Tempo Comum



Senhor, ensina-nos a orar.

Leitura do Livro do Génesis

Gen 18, 20-32

Naqueles dias, disse o Senhor:
«O clamor contra Sodoma e Gomorra é
tão forte, o seu pecado é tão grave que Eu
vou descer para verificar se o clamor que
chegou até Mim corresponde
inteiramente às suas obras. Se sim ou
não, hei-de sabê-lo».

Os homens que tinham vindo à residência de Abraão dirigiram-se então para Sodoma, enquanto o Senhor continuava junto de Abraão.

Este aproximou-se e disse:

«Irás destruir o justo com o pecador?

Talvez haja cinquenta justos na cidade.

Matá-los-ás a todos?

Não perdoarás a essa cidade, por causa dos cinquenta justos que nela residem? Longe de Ti fazer tal coisa: dar a morte ao justo e ao pecador, de modo que o justo e o pecador tenham a mesma sorte! Longe de Ti! O juiz de toda a terra não fará justiça?».

O Senhor respondeu-lhe:

«Se encontrar em Sodoma cinquenta justos, perdoarei a toda a cidade por causa deles».

Abraão insistiu:

«Atrevo-me a falar ao meu Senhor, eu que não passo de pó e cinza: talvez para cinquenta justos faltem cinco. Por causa de cinco, destruirás toda a cidade?».

O Senhor respondeu:

«Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos».

Abraão insistiu mais uma vez:

«Talvez não se encontrem nela mais de quarenta».

O Senhor respondeu:

«Não a destruirei em atenção a esses quarenta».

Abraão disse ainda:

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei mais uma vez: talvez haja lá trinta justos».

O Senhor respondeu:

«Não farei a destruição, se lá encontrar esses trinta».

Abraão insistiu novamente:

«Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor: talvez não se encontrem lá mais de vinte justos».

O Senhor respondeu:

«Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte».

Abraão prosseguiu:

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei ainda esta vez: talvez lá não se encontrem senão dez».

O Senhor respondeu:

«Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 137 (138)



Refrão:

*Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.*

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou
graças,
porque ouvistes as palavras da minha
boca.

Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos
e adorar-Vos, voltado para o vosso
templo santo.



*Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.*

Hei-de louvar o vosso nome
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso
nome e a vossa promessa.

Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.



*Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.*

O Senhor é excelso e olha para o
humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.
No meio da tribulação Vós me
conservais a vida,
Vós me ajudais contra os meus inimigos.



*Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.*

A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu
auxílio começou.

Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.



*Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.*



*«Deus fez que, unidos a Cristo, voltásseis
à vida e perdoou todas as faltas»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Col 2, 12-14

Irmãos:

Sepultados com Cristo no baptismo,
também com Ele fostes ressuscitados pela
fé que tivestes no poder de Deus que O
ressuscitou dos mortos.

Quando estáveis mortos nos vossos
pecados e na incircuncisão da vossa carne,

Deus fez que voltásseis à vida com Cristo
e perdoou-nos todas as nossas faltas.
Anulou o documento da nossa dívida,
com as suas disposições contra nós;
suprimiu-o, cravando-o na cruz.

Palavra do Senhor.

Aleluia.

Recebestes o espírito de adopção filial;
nele clamamos: «Abá, ó Pai».

Aleluia.



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Lc 11, 1-13

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar.

Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos:

«Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos».

Disse-lhes Jesus:

«Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino;

dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação'».

Disse-lhes ainda:

«Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer:

‘Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar’.

Ele poderá responder lá de dentro: ‘Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos já nos deitámos; não posso levantar-me para te dar os pães’.

Eu vos digo:

Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa.

Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á.

Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á.

Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião?

Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!».

Palavra da salvação.



**«Pedi e dar-se-vos-á; procurai e
encontrareis; batei à porta
e abrir-se-vos-á».**